Para que o nosso Bispo José, o seu presbitério, e os diáconos permanente guiem com zelo apostólico, à luz da fé, o povo santo que Deus lhes confiou, oremos

Pelos nossos seminaristas, para que sejam fieis ao discernimento na fé à vocação que o Senhor os chama, e para vejam a Igreja como sua Mãe que os ampara e auxilia, oremos

Pelos rapazes que hoje na nossa diocese Jesus chama a segui-Lo no sacerdócio, para que oiçam a voz de Jesus e encontrem fé para lhe dizer sim, e também pelas famílias, paróquias e movimentos, para sejam lugares onde essa voz se ouve, oremos

Para que todos os jovens na nossa diocese discirnam a sua vocação na fé, oremos

Por todos leigos que colaboram nos vários ministérios nas comunidades, movimentos e secretariados na nossa diocese, oremos

**Pai Nosso**

**Oração final**: Deus todo-poderoso e eterno, iluminai os nossos corações com a luz da fé, e aquecei-os com o fogo do vosso amor, para que adoremos sempre em espírito e verdade, Aquele a quem reconhecemos neste sacramento como nosso Deus e Senhor. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

**Cântico final**:

Senhor, Tu és a luz que ilumina a terra inteira.

Tu és a luz que ilumina a minha vida.

Cantai ao Senhor um cântico novo

Cantai ao Senhor, terra inteira,

cantai ao Senhor, bendizei o seu nome.

Publicai entre as nações a sua glória,

em todos os povos as suas maravilhas.

O Senhor é grande e digno de louvor.

Os excertos biográficos são do Pe Werenfried, fundador da *AIS*.

**Introdução**

Nesta hora de adoração propomos rezar ao Senhor Jesus, aqui presente e exposto pelo Santíssimo Sacramento, pelas vocações sacerdotais. Rezarmos por aqueles que Senhor hoje chama a esse ministério, para que O descubram a passar na sua vida e O sigam, e pelos que já O seguem, pelos presbíteros da nossa diocese para que mantenham viva chama da vocação que encontraram. Para isso propomos meditar nesta hora excertos biográficos da vida de um presbítero, que nos podem ajudar a um olhar na fé sobre os nossos padres e, também, a um olhar sobre a nossa fé, vocação e serviço ao Senhor Jesus na Sua Igreja.

**Invocação:**

**P.:** Graças e louvores se dêem a todo o momento,

**T.:** Ao santíssimo e digníssimo Sacramento

**P.:** Meu Deus, eu creio, adoro-Vos, espero-Vos e amo-Vos

**T.**: Peço-Vos perdão pelos que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

**Cântico**:

Senhor, Tu és a luz que ilumina a terra inteira.

Tu és a luz que ilumina a minha vida.

Cantai ao Senhor um cântico novo

Cantai ao Senhor, terra inteira,

cantai ao Senhor, bendizei o seu nome.

Publicai entre as nações a sua glória,

em todos os povos as suas maravilhas.

O Senhor é grande e digno de louvor.

**Texto bíblico:** «Jesus subiu depois a um monte, chamou os que Ele queria e foram ter com Ele. Estabeleceu doze para estarem com Ele e para os enviar a pregar, com o poder de expulsar demónios. Estabeleceu estes doze: Simão, ao qual pôs o nome de Pedro; Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, aos quais deu o nome de Boanerges, isto é, filhos do trovão; André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão, o Cananeu, e Judas Iscariotes, que o entregou.» (Mc 3, 13-19)

Silêncio

**Texto Meditativo**: *Deus confiou-me uma tarefa difícil*

“Deus confiou-me uma tarefa difícil e, para isso, teve em conta as minhas fraquezas. Muitas vezes, pôs-me diante de dificuldades insuperáveis para, depois, Ele mesmo as solucionar. Às vezes, exigiu de mim sacrifícios que me pareciam sem sentido, mas, justamente aí me inundou com a sua bênção. Despertou uma confiança ilimitada no meu coração, sem nunca me dececionar. E, quando eu não via saída alguma, provava-me que era Ele mesmo quem conduzia a nossa organização.

Como poderia ser diferente? A garantia para a bênção de Deus é Jesus, que disse: «Sempre que fizeste isto a destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizeste» (Mt 25, 40). Esta Palavra deve significar para nós mais que toda a sabedoria do mundo. Ela obriga-nos a procurar, incansavelmente, possibilidades de como amar, apesar das nossas fraquezas, o Senhor nos pobres, atrás dos quais Ele se esconde. Pois o amor cobre muitos pecados. Se O possuirmos, Deus nos acolherá, ainda que tenhamos levado uma vida pecadora.”

Silêncio

**Cântico:** A messe é grande, e os operários são poucos.

Mandai, Senhor, operários para a vossa Messe.

**Texto Meditativo**: *Um servo inútil*

“Muitos me atribuem virtudes que não possuo. Na realidade, sou apenas um servo inútil que, diariamente, se surpreende com o bem que Deus faz através dele. Quem me conhece sabe bem do meu lado obscuro e das muitas coisas que lamento… Mas, tudo foi em vista da vocação que eu, sem merecer, recebi de Deus, o que me faz ser-Lhe mais grato ainda, pois, decorridos tantos anos, continuo sendo um pobre pecador.

O conflito entre a doutrina e a vida é tão antigo quanto o pecado original. São Paulo assim se exprimiu: «*Visto que não faço o bem que quero e faço o mal que não quero*» (Rm 7, 19). A pessoa que faz o possível e, mesmo assim, não consegue fazer o que considera moralmente bom não se torna desonesta por causa disso. Muito pelo contrário! Quem confessa que as exigências de Deus permanecem válidas, apesar dos próprios fracassos, é honesto. Desonesta é a pessoa – e isso é um sinal dos nossos tempos – que manipula a verdade, que estabelece como norma o próprio modo de agir, que nega a validade das leis morais porque ele mesmo não as respeita.”

Silêncio

**Cântico**: Confiarei no meu Deus confiarei no meu Deus

Ele conduz-me não temo vai comigo a caminhar.

**Texto Meditativo**: *Obrigado*

“Deus, agradeço-Te pela minha eleição ao sacerdócio, pela Tua proteção e providência, pelos amigos e colaboradores que puseste ao meu lado, pelas alegrias que me deste e por todas as dificuldades que não me foram poupadas.

Pude ser sacerdote ao serviço da Tua Igreja e dos pobres, em quem frequentemente Te encontrei. Cometi muitos erros. Falhei muitas vezes. Apesar disso, Tu sempre me cobriste abundantemente com a tua bênção. Em mim se verificou que Tu escolhes o pequeno para humilhar o grande.

Tu me vês e me conheces como sou na verdade. Diante de Ti, não quero ser mais que um pobre ser humano que, diariamente, deve pedir perdão e sempre se admira da paciência que tens para com ele. Por isso, não quero atribuir a mim nenhum bem que aconteceu através de mim; é exclusivamente Teu o mérito de tudo pelo que sou injustamente honrado.”

Silêncio

**Cântico**: Cantarei eternamente as Misericórdias do Senhor,

Cantarei Eternamente.

**Preces**:

Irmãos e irmãs, peçamos com humildade ao Senhor que escute as nossas preces, dizendo:

*Ouvi-nos Senhor*

Para que o Senhor conceda à santa Igreja muitos pastores dóceis à voz do Espírito Santo, oremos

Pelo Papa Francisco e por todos os pastores, para que instruam os cristãos com a palavra e os fortaleçam com o testemunho das suas vidas, oremos